

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E OITO
NÚMERO DEZASSEIS
(ACTA Nº 16/2008)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

2 – Apresentação do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)

3 – Apresentação do Centro de Apoio à Vida – Dr.ª Natércia Crisanto.

4- Análise e aprovação das alterações ao Regulamento para Emissão de Pareceres

5 - Emissão de Pareceres às seguintes candidaturas:

5.1 - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz – “*Serviço de Apoio Domiciliário*”

5.2 – Casa do Povo da Marinha das Ondas - Creche

5.3 – Centro Social Paroquial de Lavos – Lar

5.4 - Associação Novo Olhar - Projecto AGE IV (Programa ADIS) e Projecto Hospital sem Tecto (Alto Comissariado para a Saúde).

1-Período antes da Ordem do Dia-----

1.1 – Informações da Presidente da Mesa do Plenário-----

A Dr.ª Lucinda Jordão, 1ª Secretária da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Figueira da Foz informando os presentes que, por motivos de agenda, a Presidente da Mesa de Plenário, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, não estaria presente no início da reunião, pelo que faria a abertura da mesma, em sua representação, para não atrasar os trabalhos.-----

Passou a informar que, com a convocatória para presente reunião, os vários parceiros receberam a divulgação da Colónia de Férias Fura Ondas, a qual é uma iniciativa da Cáritas Diocesana de Coimbra que conta com a colaboração das Câmaras Municipais, Serviços Locais da Segurança Social e Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Municípios da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure.-----

Informou ainda que foi agendada uma nova reunião extraordinária de CLAS, para o próximo dia 18 de Junho, dado que algumas entidades do Município já demonstraram a sua intenção em apresentar candidaturas no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), cujo prazo terminará em 24 de Junho de 2008, sendo necessária a emissão de parecer previamente.-----

2 – Apresentação do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)-----

Tomou a palavra a Dr.^a Lina Correia, representante do Centro de Respostas Integradas de Coimbra (CRIC), que apresentou o PORI, com a utilização de projecção de diapositivos. Apresentou o referido Plano como uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, que potencia as sinergias disponíveis no território e pretende contribuir para reduzir o consumo de substâncias psicoactivas e diminuir os efeitos perniciosos em termos sociais e de saúde, causados pelo consumo e tráfico de drogas ilícitas (Plano de Acção do I.D.T). Seguidamente passou a apresentar os objectivos do PORI referindo que este Plano assenta numa nova perspectiva de entender a toxicodependência, tendo por base uma nova metodologia e formato, colocando-se a centralidade no cidadão. Referiu ainda que este Plano assenta num conjunto de respostas integradas que actuam ao nível da Prevenção, Tratamento, Redução de Riscos, Reinserção e Minimização de Danos. Informou, de igual forma, que o PORI pressupõe uma abordagem por problemas que se originam na comunidade, visando a mudança estrutural e a melhoria de vida das pessoas implicadas, sendo diversos os seus grupos alvo, fomentando a consciencialização das pessoas nas suas próprias capacidades, recursos, a sua mobilização e organização.-----

Seguidamente explicou o Quadro de Orientação Estratégica e o Esquema Operacional em que assenta o PORI tendo, neste último ponto, aprofundado a Fase 4 – Elaboração do Diagnóstico do Território, referindo que nesta fase o objectivo é o de conhecer com maior detalhe o território onde se irá intervir, sendo o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) e as entidades locais (com intervenção na área da toxicodependência e outras com conhecimento privilegiado do território) os responsáveis pela elaboração do referido Diagnóstico. Este trabalho será desenvolvido através do Diagnóstico Rápido através da metodologia RAR (Rapid Assessment and Response).-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cristina Buco, igualmente representante do CRIC, que informou em que consiste a metodologia RAR, quais as suas principais características e potencialidades. Informou que, no caso do Município da Figueira da Foz, foram seleccionados como territórios prioritários as Freguesias de Buarcos e de S. Julião, bem como os Bairros Sociais, encontrando-se já realizados os diagnósticos destes territórios. Informou ainda que, enquanto os Diagnósticos dos Bairros Sociais e da Freguesia de S. Julião se encontram em fase de apreciação, o da Freguesia de Buarcos encontra-se já em fase de candidatura a Programa de Respostas Integradas (PRI).-----

Seguidamente passou a apresentar, relativamente à Freguesia de Buarcos, os grupos referenciados como prioritários para intervenção, bem como as entidades parceiras na realização deste diagnóstico, terminando a sua apresentação agradecendo a preciosa colaboração destes parceiros na realização do Diagnóstico Social da Freguesia de Buarcos.-----

3 – Apresentação do Centro de Apoio à Vida – Dr.ª Natércia Crisanto.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Isabel Silva, representante da Associação Viver em Alegria, que, com a utilização de projecção de diapositivos, informou os presentes que o Centro de Apoio à Vida – Dr.ª Natércia Crisanto teve início a 30 de Outubro de 2007, dia em que foi assinado o acordo com o Instituto de Segurança Social, IP.-----

De seguida, a Dr.ª Sandra Jorge, também representante da Associação Viver em Alegria, indicou o tipo de formação e tempo de afectação dos técnicos que trabalham no referido Centro, indicando também as restantes respostas existentes na Associação e a forma como se complementam com esta resposta social criada.-----

A Dr.ª Sandra Jorge informou que foram abertos 25 processos em 2007 e que ainda durante esse ano foram realizadas várias actividades, nomeadamente: sessões de educação parental, workshop, campanhas no hipermercado Jumbo e a festa de Natal.-----

Seguidamente informou que em 2008 foram abertos 30 processos, tendo transitado 16 processos do ano anterior. De seguida, apresentou as actividades realizadas durante o ano de 2008, referindo que continuaram as sessões de Educação Parental, realização de workshops e campanhas no hipermercado Jumbo.-----

A Dr.ª Isabel Silva terminou a apresentação fazendo uma breve caracterização do tipo de público que é acompanhado pelo Centro de Apoio à Vida – Dr.ª Natércia Crisanto e do trabalho que é desenvolvido diariamente.-----

4- Análise e aprovação das alterações ao Regulamento para Emissão de Pareceres-----

Tomou novamente a palavra a 1ª Secretária da Mesa do Plenário, referindo que, na sequência da reunião de CLAS, do dia 21 de Fevereiro de 2008, o Núcleo Executivo entendeu ser necessário introduzir algumas alterações no Regulamento para Emissão de Pareceres. Informou que, segundo a proposta enviada aos parceiros, para análise, entre outras são propostas as seguintes alterações: no artigo 3º foi introduzido um ponto 4., que explicita que *“em caso de empate, na votação do CLAS, prevalece o parecer proposto pelo Núcleo Executivo”*; no mesmo artigo 3º são ainda introduzidos os pontos 5., 6. e 7., que definem o procedimento a utilizar quando a maioria do Plenário votar desfavoravelmente o parecer proposto pelo Núcleo Executivo, bem como o processo de votação a aplicar nesta situação, impressos e formulários respectivos, que constam de novos anexos ao referido Regulamento - Anexos nºs IV e V. -----

Não tendo sido solicitados mais esclarecimentos, a Dr.ª Lucinda Jordão submeteu a votação a proposta de alteração ao Regulamento para Emissão de Pareceres, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

5 - Emissão de Pareceres às seguintes candidaturas: -----

5.1 - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz – “Serviço de Apoio Domiciliário”-----

Tomou a palavra a Dr.ª Isabel Meireles, representante da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa, que, com a utilização de projecção de diapositivos, informou os presentes sobre as áreas de intervenção da instituição que representa e os serviços prestados no âmbito do Centro Comunitário.

Seguidamente, indicou os objectivos gerais e específicos da candidatura para criação da resposta social: Serviço de Apoio Domiciliário. Informou que a resposta social a criar terá como público-alvo 20 indivíduos, com 65 e mais anos, salvo casos excepcionais a considerar individualmente, sendo o horário de funcionamento todos os dias úteis das 9h00 às 18h00, fins-de-semana e feriados. -----

Na sua apresentação, a Dr.ª Isabel Meireles referiu como principais acções e actividades o fornecimento de refeições, a higiene pessoal e habitacional, o tratamento de roupa e o serviço de apoio médico e de enfermagem. De seguida apresentou os serviços complementares, nomeadamente a administração da medicação prescrita pelo médico de família, o acompanhamento ao exterior, o apoio e acompanhamento psico-social, o empréstimo de ajudas técnicas, o fornecimento de géneros alimentares do PCAAC e outros artigos, pequenas reparações no domicílio e o apoio social em situação de emergência justificada. -----

Terminou a sua apresentação indicando as parcerias estabelecidas e as respectivas responsabilidades e ainda os recursos humanos e o seu respectivo tempo de afectação afectos à resposta social a criar. -----

Seguidamente, a 1ª Secretária da Mesa do Plenário leu a **proposta de parecer e Notas Explicativas, elaboradas pelo Núcleo Executivo, relativas à candidatura/projecto "Serviço de Apoio Domiciliário", da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável com uma pontuação de 92,20%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 39 votos favoráveis e 2 desfavoráveis, num total de 41 votos**. -----

5.2 – Casa do Povo da Marinha das Ondas – Creche -----

Tomou a palavra a Dr.ª Alexandra Oliveira, representante da Casa do Povo da Marinha das Ondas, que, com a utilização de projecção de diapositivos, passou a apresentar a candidatura para criação da Creche "Tico e Teca". Informou que a resposta social a criar funcionará nas instalações da Casa do Povo de Marinha das Ondas, as quais serão remodeladas e ampliadas, agrupadas com as valências já existentes: Centro de Dia e Apoio Domiciliário. A Creche terá capacidade para acolher 33 crianças: 8 na sala de berçário (dos 3 aos 12 meses), 10 numa das salas de actividades (dos 12 aos 24 meses) e 15 na outra sala (dos 24 aos 36 meses) e funcionará de segunda a sexta-feira, com um horário compreendido entre as 7h00 e as 18h00. Seguidamente passou a apresentar os objectivos da candidatura. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Maria João Gaspar, também representante da Casa do Povo da Marinha das Ondas, indicando a pertinência da criação deste tipo de resposta social na Freguesia, tendo apontado o aumento do número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar na Freguesia, o aumento da taxa de actividade feminina e o aumento do número de habitantes que possuem o Ensino Secundário e o Ensino Superior. -----

Seguidamente informou que a instituição que representa realizou um inquérito, dirigido aos trabalhadores da Lusíaves e aos pais e familiares das crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar e o Ensino Básico da Freguesia. De acordo com os resultados obtidos, dos inquiridos com filhos entre os 0 e os 3 anos, 69%

colocaria os seus filhos na Creche enquanto que apenas 31% da amostra respondeu negativamente. Da totalidade da amostra (93 inquiridos) 71% responderam que, caso viessem a ter filhos/mais filhos, estes frequentariam a creche, enquanto que 29% disseram que não. Referiu ainda que foi solicitado parecer à Técnica de Serviço Social do ISS, IP adstrita à Freguesia da Marinha das Ondas, que referiu considerar importante a criação desta resposta social na Freguesia, dado constatar que muitas mulheres beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) não trabalham por não terem onde deixar os filhos. Considerou ainda que contribuirá para o desenvolvimento da Freguesia e evolução dos seus habitantes, na medida em que permitirá a inserção da mulher no mercado de trabalho e a melhoria das condições de vida das famílias.-----

A Dr.^a Alexandra Oliveira prosseguiu com a apresentação da candidatura, indicando como fontes de sustentabilidade futura da resposta social a criar: os recursos privados da própria instituição, a comparticipação da Segurança Social e a comparticipação de familiares. Seguidamente, identificou os serviços com os quais já tinham sido estabelecidos alguns contactos para a celebração de parcerias. -----

Passou a referir os aspectos da candidatura considerados inovadores e quais os meios de divulgação a utilizar, caso o projecto venha a ser aprovado.-----

Terminou a apresentação da candidatura para criação da Creche "Tico e Teca", referindo ainda os postos de trabalho a criar e que ficarão afectos a esta resposta social, bem como o tempo de afectação do pessoal já afecto a outras valências da instituição.-----

Interveio a Dr.^a Ivone Marques, representante do Centro Social Paroquial St^o Aleixo, questionando as representantes da Casa do Povo da Marinha das Ondas sobre o número de crianças por cada sala, tendo a Dr.^a Alexandra Oliveira voltado a apresentar o diapositivo no qual consta a informação solicitada.-----

Seguidamente, a 1^a Secretária leu a **proposta de parecer e Notas Explicativas, elaboradas pelo Núcleo Executivo relativas à candidatura/projecto Creche "Tico e Teca", da Casa do Povo de Marinha das Ondas**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável com uma pontuação de 96,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 35 votos favoráveis, 1 desfavorável e 2 em branco, num total de 38 votos**.-----

5.3 – Centro Social Paroquial de Lavos – Lar -----

Tomou a palavra a Dr.^a Helena Aires, representante do Centro Social Paroquial de Lavos, que com a utilização de projecção de diapositivos, passou a apresentar a candidatura para criação da resposta social Lar de Idosos.

Iniciou a sua apresentação indicando quais as respostas sociais a funcionar no Centro Social Paroquial de Lavos referindo, de seguida, que a presente candidatura surge do trabalho desenvolvido localmente, já há vários anos, e da dificuldade sentida no encaminhamento dos idosos para uma estrutura de acolhimento que vá ao encontro das suas necessidades. -----

Passou a informar que o projecto tem por objectivo a construção de um Lar para 31 idosos, projecto que surge da necessidade latente de proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das

6
re

peças idosas. Seguidamente passou a apresentar a definição de Lar de Idosos constante no Despacho Normativo nº12/98, de 25 de Fevereiro de 1998. -----

A representante do Centro Social Paroquial de Lavos referiu que, com o aumento do número de pessoas idosas, sobretudo das muito idosas, a chamada 4ª idade, tem aumentado também a probabilidade de ocorrência de situações de dependência física, psíquica e social, despontando a necessidade de criar novas respostas por parte do Estado e da Sociedade Civil. -----

Passou a indicar a pertinência da criação desta resposta social na Freguesia de Lavos, apontando a existência de situações sociais que necessitam de cuidados permanentes e que dificilmente têm resposta por parte da rede solidária. Por outro lado, referiu que os utentes inseridos nas respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, existentes na instituição que representa, quando transitam para uma situação de dependência deixam, na maior parte das vezes, de ter rede de apoio. Referiu, de igual forma, a situação prioritária dos utentes isolados sem rede social de suporte. -----

De seguida, referiu que o Plano de Desenvolvimento Social da Figueira da Foz aponta como fragilidade do Município a situação da capacidade da valência lar se encontrar abaixo das necessidades sentidas, devendo-se esta realidade, essencialmente, ao facto de alguns lares ultrapassarem a sua capacidade acolhendo idosos de outros municípios. -----

A Dr.ª Helena Aires passou a apresentar o número de utentes e lista de espera das duas Instituições Particulares de Solidariedade Social existentes na Freguesia (Centro Social Paroquial do Paião e Centro Social de Carvalhais de Lavos), bem como o número de utentes e lista de espera dos lares privados existentes na Zona Sul do Município da Figueira da Foz, concluindo que os lares existentes são insuficientes para fazer face às necessidades sentidas, existindo uma lista de espera incontornável. -----

A representante do Centro Social Paroquial de Lavos prosseguiu a sua apresentação dizendo que, com a criação do Lar de Idosos, é possível acolher 31 idosos com idade superior a 65 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, dando prioridade aos utentes sem suporte familiar e que não reúnam condições que lhes permitam permanecer no seu meio habitual de vida e ainda, a pessoas de idade inferior a 65 anos em condições excepcionais, a considerar caso a caso. -----

Informou que, com a construção do Lar de Idosos, serão criadas 31 vagas, 9 quartos individuais e 11 duplos. Serão criadas 4 vagas para utentes em situação de dependência, 4 vagas para utentes encaminhados pela segurança social, 2 vagas para alojamento temporário e 21 vagas para os idosos parcialmente dependentes.---

Seguidamente, apresentou como aspectos inovadores da candidatura o acolhimento de utentes sem estrutura familiar, económica e/ou habitacional encaminhados pela Segurança Social e ainda a criação de 2 vagas para o alojamento temporário, como forma de apoio à família na situação de doença de um dos cônjuges, fins-de-semana, férias, etc. -----



Apresentou os postos de trabalho a criar e os recursos já existentes na instituição e que ficarão também afectos à resposta social a criar.-----

Referiu ainda que, para garantir a continuidade futura do projecto, a instituição conta com os seus recursos privados, com o dinheiro proveniente dos acordos de cooperação e com as comparticipações familiares.-----

Informou que a presente candidatura foi apresentada e aprovada em reunião da Comissão Social de Freguesia, onde os parceiros locais reconheceram a importância da criação desta nova resposta social na Freguesia de Lavos.-----

A Dr.^a Helena Aires passou a apresentar as entidades parceiras da candidatura, tendo referido, entre outros, o Protocolo de Animação com as IPSS's da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, do qual, como o próprio nome indica, fazem parte todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, com valência para idosos.-----

Informou que o referido Protocolo tem como objectivo, ao nível da animação social, a ocupação de tempos livres dos utentes, combatendo a diminuição das suas capacidades físicas/intelectuais, a desmotivação e o isolamento social, incluindo ainda a realização de duas formações mensais dirigidas a utentes e funcionários das várias entidades, a desenvolver numa das instituições parceiras.-----

A representante do Centro Social Paroquial de Lavos terminou a sua apresentação referindo que, hoje em dia, a velhice dificilmente se pode comparar com um entardecer tranquilo, dado que muitos idosos vivem extraordinários dramas, sem casa, sem apoio familiar, sem afecto e alvo de vários agentes mórbidos, constatando que nos encontramos inseridos numa sociedade que não foi concebida para o idoso e onde se perderam hábitos sociais e familiares, competindo a cada um tratar dos seus idosos e desenvolver estratégias para garantir o final de uma vida com qualidade.-----

Tomou a palavra a Arquitecta Guiomar Silva que, com a utilização de projecção de diapositivos, apresentou os vários espaços que constituirão as instalações do futuro lar do Centro Social Paroquial de Lavos.-----

A Dr.^a Cecília Carneiro, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, referiu que, na sua opinião, e dado o aumento da esperança média de vida, o conceito "3ª idade" não deveria ser utilizado, uma vez que o processo de desenvolvimento humano é progressivo e em todas as etapas da vida a pessoa deve ser vista como útil à sociedade e não deve ser rotulado como alguém que pertence a um estado avançado da idade. ----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer, elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto Lar de Idosos, do Centro Social Paroquial de Lavos**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 96,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 32 votos favoráveis, 1 desfavorável e 1 em branco, num total de 34 votos**.-----

8

5.4 - Associação Novo Olhar - Projecto AGE IV (Programa ADIS) e Projecto Hospital sem Tecto (Alto Comissariado para a Saúde).-----

Tomou a Palavra o Dr. Alexandre Ferreira, representante da Associação Novo Olhar, que iniciou a sua intervenção apresentando o Projecto AGE IV, o qual surge no âmbito de uma candidatura ao Programa ADIS.--

Referiu que a candidatura apresentada é dirigida para o apoio extra-hospitalar e pretende intervir junto de profissionais do sexo, que trabalham no Município da Figueira da Foz, procurando desenvolver, junto destes profissionais, um trabalho de redução de danos, com distribuição de material preventivo. Com esta candidatura a Associação prevê, de igual forma, o desenvolvimento de um trabalho junto de pessoas com sida/portadoras de HIV, procurando oferecer um acompanhamento psico-social e um serviço de apoio domiciliário, onde será feita a administração da medicação e onde será possível combater o isolamento social. -----

Apresentou como objectivos do projecto a promoção da rede de suporte à população infectada e a redução das taxas do VIH/Sida. Seguidamente, indicou quais os elementos a integrar a futura equipa de trabalho e qual a data prevista para início das actividades do projecto.-----

Seguidamente passou a apresentar as várias actividades que o projecto pretende desenvolver, quais os parceiros envolvidos e respectivas responsabilidades para a prossecução dos objectivos definidos em candidatura.-----

Relativamente à Sustentabilidade Futura da resposta a criar, o Dr. Alexandre Ferreira constatou que, dado a instituição que representa, tratar-se de uma associação sem fins lucrativos obrigatoriamente terá de ter apoios financeiros do Estado, no entanto dispõem de alguns recursos próprios capazes de garantir alguma sustentabilidade, como é o caso das quotas dos sócios, donativos e ainda a dinamização de algumas actividades como sejam a realização de seminários e workshops focalizados na questão das doenças infecciosas.-----

O Dr. Alexandre Ferreira passou a apresentar o Projecto "Hospital sem Tecto", o qual pretende trabalhar com a população sem abrigo da Figueira da Foz. Seguidamente, esclareceu o conceito sem abrigo que subjaz à candidatura, sendo a definição adoptada a definida pelo organismo internacional FEANTSA.-----

Informou, de igual forma, que o projecto pretende abordar a questão da saúde mental, dado esta ser uma patologia muito associada à questão dos sem-abrigo.-----

Seguidamente, o Dr. Alexandre Ferreira referiu, como actividades do projecto, o acompanhamento, da população-alvo a consultas médicas e o fornecimento de refeições ao fim do dia e fins-de-semana, dado o Refeitório Social da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa apenas garantir o almoço de 2ª a 6ª feira.-----

O representante da Associação Novo Olhar passou a apresentar os objectivos gerais e a equipa que integrará o projecto. Referiu que a candidatura apresenta como aspecto inovador a existência de uma equipa móvel que integrará um psiquiatra, um enfermeiro, um ajudante familiar e um psicólogo, sendo a primeira actividade a

desenvolver a formação da equipa do projecto, formação essa que será direccionada para as questões da intervenção em saúde mental.-----

O Dr. Alexandre Ferreira terminou a sua apresentação indicando os parceiros da candidatura e quais os recursos a disponibilizar por cada um na prossecução das actividades.-----

Tomou a palavra a Presidente do CLAS enaltecendo os projectos apresentados pela Associação Novo Olhar e reforçando a importância deste tipo de iniciativas no Município da Figueira da Foz.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, a vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado passou à leitura da **proposta de parecer, elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto AGE IV, da Associação Novo Olhar**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 96,40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **26 votos favoráveis, 1 desfavorável**, num total de **27 votos**.-----

A Presidente do CLAS, leu a **proposta de parecer, elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto Hospital sem Tecto, da Associação Novo Olhar**, informando que esta candidatura obteve um **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 96,40%**.-----

Procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **26 votos favoráveis, 1 desfavorável**, num total de **27 votos**.-----

Tomou a Palavra a Dr.^a Cecília Carvalheiro que deu como sugestão, para uma metodologia a seguir futuramente, as entidades candidatas fazerem a apresentação dos projectos/candidaturas e apenas no final, de realizadas todas as apresentações, proceder ao processo de votação individual de cada uma. Na sua opinião, tal procedimento levaria a que várias entidades permanecessem na reunião até ao encerramento dos trabalhos.-----

A Dr.^a Maria Teresa Machado interveio dizendo que esta proposta deverá ser reflectida pelo Núcleo Executivo, devendo este órgão avaliar a sua aplicabilidade.-----

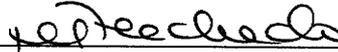
Tomou a palavra o Sr. Eduardo Coronel, representante do Centro Social Paroquial de Lavos, que iniciou a sua intervenção congratulando o CLAS da Figueira da Foz pelo trabalho que tem sido desenvolvido, enaltecendo o trabalho e a maturação que esta parceria tem vindo a demonstrar. Aproveitou ainda para enaltecer as duas candidaturas apresentadas pela Associação Novo Olhar uma vez que, esta Associação, desenvolve um trabalho junto de uma população muito excluída. Lamentou, de igual forma, as ausências verificadas com o decorrer da reunião reforçando, ter concordado com a sugestão dada com a Dr.^a Cecília Carvalheiro julgando que, desta forma, levaria a que mais parceiros permanecessem reunião até ao seu final.-----

Interveio a Dr.^a Maria Teresa Machado enaltecendo as candidaturas apresentadas e o contributo que todas elas trarão aos municípios. Reforçou, mais uma vez, a importância de todos os parceiros permanecerem até ao final da reunião para conhecerem e votarem nas várias candidaturas apresentadas porque só, desta forma, é

possível conhecer o trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito social e ter percepção de quais as áreas que ainda se encontram a descoberto.-----

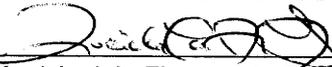
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade da 1ª e da 2ª Secretária da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Dr.ª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Representante das Comissões Sociais de Freguesia/Juntas de Freguesia no Núcleo Executivo do CLAS
Fernanda do Rosário Oliveira



**FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 4 DE JUNHO DE 2008**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Assoc. Viver em Alegria	Sandra T.P. Jorge	Sandra Jorge
Esc. Sec. Dr. Jacq. de Candeias	Azzeno Teixeira	Azzeno Teixeira
Centro de Emprego	Rodrigo Lamas	Rafael
IDT	Luís Pousão	Pousão
Grupo de Instrução e Sport	Carla Sofia Mendes	Carla Mendes
C.D. Coimbra do ISS, IP	Sónia Sousa	Sousa
Associação Viver em Alegria	Isabel Silva	Isabel
Associação Femenina Tendas Pretas	Sandra Maranhão	Sandra Maranhão
Casa Favela Rainha Ondas	Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira
Casa São Domingos Ondas	Rozália José Gaspar	Rozália José Gaspar
Casa São M. Ondas	Josel José Gaspar	Josel José Gaspar
Associação EGIPIOTINA	José M.R. Jorge	José M.R. Jorge
Grupo Femenino Tendas Pretas	Vanessa Oliveira	Vanessa Oliveira
C.P.C.F.	Olga Maria Femenino Tendas Pretas	Olga Maria Femenino Tendas Pretas
SANTA CASA MISERICÓRDIA SERRA	MARILYN SERRA	MARILYN SERRA
Conselho Moradores Borda Campo	Joana Jordão	Joana Jordão
Centro Social S. Carlos Petrel	Jesusa Nunes	Jesusa Nunes
Grupo Casas Dirigidas	Chala Pereira	Chala Pereira
Grupo Casas Dirigidas	Maria Ferreira	Maria Ferreira
Unij. Mulheres Antiquas - Alegria	Isabel Mendes	Isabel Mendes
" " " "	Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira
CASA DA CRIANÇA DE SANTO ANTÓNIO - OBRAS DO PARQUE SERRA	Francisco António Silva	Francisco António Silva
Centro Social P. Sto. Alberto	Trone Soares	Trone Soares
Centro Social P. Sto. Alberto	Rui Santiago	Rui Santiago
Grupo Femenino Vila Verde	José Gaspar	José Gaspar
Associação C. Unirrimo da Gala	António Pereira	António Pereira
Clube Vermelho de h.t.m.	Marcelino Gonçalves	Marcelino Gonçalves
Clube Vermelho de Fig. da Foz	Manoel Alberto Figueiredo	Manoel Alberto Figueiredo
Centro Social da Vila Verde	Fernando Silva	Fernando Silva
Centro Social da Pava e Gala	Catarina Pereira	Catarina Pereira
C.N.R.	Fernando Araújo	Fernando Araújo
P.S.P.	Elisabete Fernandes	Elisabete Fernandes
Colégio de Quilómetros	Alexandra Correia	Alexandra Correia

